

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUADA ASSEMBLÉA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115

RUA 7 DE SETEMBRO
N. 146 A
Teleph. 1.800

Terços sob medida, de ca-
semitas, saíjas, ding tues
60\$
e chevios modernos

ALFAIATARIA
BARRA DO RIO



Boa resposta!

Encontrando-se na rua
Com um pobre, um Allemão,
Diz na meia lingua sua:
— *Fecé guar uma dostião!*

— Accellô, lhe diz o pobre
Tirando logo o chapéo,
Creis mesmo que esse cobre
Ven cabidinho do Céu;

E por esse favorzinho
Muito obrigado lhe fecé
Von já tomar um caidinho
Si não a canella estico!

Diz o Allemão, que percebe,
Aquelle *obiga* sem par:
— *O dostião fecé recebe*
Mas brimeiro fui gritar

Que a Panther, a ganhoneira
Nunga foi a *Itajahy*.
Que é mendira, é *prnzateira*
O que se se diz bor aqui!

Volve-lhe o pobre: — *O' seu coisa*
Póde guardar seu tostão.
Eu não sou Manoel de Solza
E vccé semj ro é Allemão!

Univl.



FUMOS SO' MARCA VEADO.
Fumos e cigarros de 1.º ordem

Grande Chapelaria Armada

Presentada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18
35. RUA DE S. JOSE, 37 — Em frente á rua dos Olives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs
Nos Estados..... 200 rs
Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SETE DIAS

Por dentro

A continuar assim, cremos que será preciso disparar-se do Rio e ir-se veranear no polo antartico.

O frigo calorifico instrumento, vulgar thermometer, está exasperado, indo consultal-o, para dar aos nossos leitores a temperatura destes dias, vimos que o *bicho* tinha subido... ás nuvens, pespegando nos em cima insupportavel canicula.

O estúpido apparelho está transformando a atormoseada cidade de S. Sebastião numa fornalha e fazendo dos seus habitantes o negraceo carvão de coke.

Para se obter algum lenitivo é preciso que um cidadão traga consigo um abano, uma duzia de lenços, uma garrafa do refresco, um barril de chopp e alguns kilos de gelo e abstenha-se de usar, enquanto estiver na estação cal mossa, calça, paletot, collete, camisa de gomma, collarinho, punhos, meias e botinas.

Não ficará como Adão, porque lhe restam ainda a camiseta e ceroula. Não estará decente!

Em Campinas foi collocada a imagem de Christo na sala do tribunal do jury.

Bella idéa! Sim, porque mais uma vez receberão do Divino Mestre o exemplo da resignação, ficando impassivel e mudo ante as arbitrariedades que alli se praticarão, condemnando-se innocentes e absolvendo-se culpados, em nome da *justica*, e dizendo com os seus botões: «Perdoai, pai; elles não sabem o que fazem!»

Realison-se, em Tagarela, um meeting promovido pelas mulheres que não gostam de falar... pouco, a fim de solicitarom do governo uma lei que reforme o nosso calendario, passando o anno a ter 368 dias.

Allegam ellas que nada justifica o prejuizo que têm de falar da vida... alheia no mez de Fevereiro. E têm razão!

Por fóra

Os irmãos de um coronel garibaldino offerceram ao syndico de Roma um pé de meia que pertenceu a Garibaldi.

Não vão julgar que é um pé de meia de *aromé* que o bravo general accumulou durante a vida.

Não. É um pé de meia que elle calçava na occasião em que foi ferido, tanto assim que tem o furo da bala.

Está, portm, perfeita, conservando ainda o sangue da ferida e um cheirinho de *queijo italiano*.

Em Coimbra foi submettido a exame de sanidade um 5º annista de direito que tentou matar os lentes daquelle Universidade.

O moço, estando enfermo, foi internado numa casa de saúde.

Só assim se justifica o seu procedimento. O academico precisava da saúde dos seus mestres para restabelecer a sua que estava desfalecada.

Uma quadrilha de ladrões, do Cuera, no Chile, roubou de um trem todos os valores e mercadorias. Muito bem! Os dignos cavalheiros de industria mostraram que eram mesmo *cueras*.

No Paraguay depuzeram o presidente e arrumaram, immediatamente, com outro no logar.

Parece que a cadeira da presidencia paraguaya é o... collo da mãe Joanna!

PIERRE AIGRAU.

O LICOR TIBAINA

de Granado é o

Depurativo mais effizaz e recomendado

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12
Rio de Janeiro

Lamparina

Precisa-se de azeite para uma cuja dona está secca, por haver adoecido o marido.

A lamparina é de torcida grossa, resistente, com uma base que garante qualquer movimento, por mais violento que seja.

PALPITES

- O' D. Justina?
- Uá!
- Já leu hoje a folha?
- Já.
- Qual dos tres é o seu?
- O do meio.
- O Porco?
- Sim.
- Eu vou mais pelo Gallo.
- Com que final?
- De zero.
- Meu marido esta noite sonhou com o final de zero.
- De que modo?
- Não se lembra... É um homem que não toma a serio estas coisas!
- Pois olha, o meu Maneco uma dessas noites disse que eu tambem estava sonhando com o zero e dizia para elle:

—Empurra tudo no zero... Tudo no zero... mas pelo moderno.

—E elle empurrou?

—Tudo!

A D. Polycarpa suspirou profundamente.

—Assim é que eu queria ter um marido...

—Para que?

—Para sonhar todas as noites com o final de zero e mandar elle empurrar tudo...

HERODIAS.

O CARVOEIRO

HENRICO tinha ciúmes de sua mulher. Não tinha provas, nem sequer o menor indício, da infidelidade de sua cara metade, não senhores. Pelo contrario, Henriqueta, dia a dia, mostrava-se mais amavel e carinhosa com o marido. O seu olhar tinha mais fogo que dantes, seus sorrisos eram mais francos.

Sempre que se offerreia occasião, Henriqueta, surprehendente o marido descuidado, abraçava-o com requintada luxuria, beijava-lhe os cabellos e a bocca e, mordendo-o no pescoço, dizia-lho, apaixonadamente:

— Meu amor, cada vez te adoro mais!

— De vóras? Amas-me muito?

— Sim.

— E só a mim?

— Pois a quem mais havia de ser?

— E' que...

— Dar-se-ha o caso de teres ciúmes?

E soltava uma gargalhada.

Não obstante estas demonstrações diarias de carinho, por parte de sua mulher, Frederico não vivia feliz.

Porque? Em que se fundavam as suas suspeitas?

Fazia cinco annos que estavam casados. E desde a noite do noivado, aquella inolvidavel noite em que sua mulher se tinha patentado, apesar do donzella, uma creatura sensual—Henriqueta havia sido sempre insaciavel, inventando novos gozos, quando seu marido a não satisfazia á vontade...

Frederico, quando pensava nisto, desesperava-se, mas, á falta de provas, a serenando.

Empregado na revisão de um jornal, Frederico vinha sempre tarde para casa, não tendo nunca occasião de apanhar sua mulher em flagrante.

Uma noite *passou* na hora do ponto, resolveu a descobrir si seria enganado pela mulher.

Caminhando como um louco, chegou á casa. Subiu a escada sem ruido e ao chegar á porta do quarto, estacou. O seu coração palpitava descompassadamente, parecendo querer estalar no peito.

Per fim, fez um gesto resolutivo, ergueu a cabeça e, cautelosamente, abriu a porta que estava, apenas, encostada.

Ao penetrar no quarto, deparou com um sujeito semi-nu, sentado na sua cama e lendo, sentada nas pernas, Henriqueta em canção.

Ao ver o marido, ella deu um grito e cahiu de joelhos.

— Infame! disse o marido, fóra de si. Assim manchas minha honra!

Então, o sujeito que estava na cama ergueu-se e respondeu com voz commovida:

— Não, senhor, não manchei nada, tomei banho antes de vir para aqui! Era o carvoeiro!

EUCASOLIVH.

TELEGRAMMAS

Serviço especial da «Hovas»

Systemaollar... Canis desfiado

SANTA CATARINA, 1/2 dia.

A *Panthera* seguiu rumo do baixo, e foi levando dentro... quem encontrou.

BUENOS AIRES, 1888869.

Solidario com amigos brazileiros, governo resolveu pôr as barbas do molho e prohibir completamente a entrada de gado allemão para o abastecimento dos *aqueques de carne crua*.

RIO GRANDE, 000

Commandante da *Panthera*, desmentindo noticia de levar dentro do bordo prisioneiro, declarou que elle é que ficara preso em Santa Catharina por um bom paraty de Thomar.

RIO GRANDE, 00.

Panthera desembarcou pessoal e avançou todos barris de cerveja e *patatas* das vendas á falta de gente para *corsariar*.

NESTE MUNDO, 90.

Está imminente colligação das potencias todas para chamar aos peitos corsario teutonico. Brasil enviará Teiro e Osta, grandes couraçados de valente aríete, para o theatro da acção.

NOUTrO MUNDO, 100.

Padre Eterno, sabendo da existencia da *Panthera*, contractou quinientos milhões de ferros para collocarem fechaduras e tranças no Céu.

Especialissimos

De cá para lá

Rio, hoje mesmo.

Presidente. — Commandante *Panthera*, typo doente como o diabo, papou um subdito brazileiro, de 18 annos. Que fazer?

De lá para cá

WASHINGTON, antes de hoje.

Presidente. — Não seja molle, toque o rasgado para Petropolis e ponha no seguro os fundos... publicos.

Conto do vigario

Percorrem esta capital e os Estados do Brasil mais de 500 individuos vendendo annes electricos falsificados, intitulando-se agentes do Dr. Flouder, inventor dos «Modernos Annes Electricos Americanos», de efficaçia comprovada na cura radical de todas as molestias nervosas, para melhor ludibriarem as Exmas. familias e ao publico em geral. Provenimos aos nossos leitores que os legitimos annes electricos americanos são acompanhados de 10 *brindes*, em um envolvero collado entre elles, N. S. da Conceição da Apparçada, contendo o abecçario em verso em louvor á coroação desta virgem, registrada sob o numero 690, e uma cautela que dá direito ao premio de um conto de réis em dinheiro.

Prego para o interior, inclusive o porte do correio: tres annes acompanhados de 30 *brindes* 6\$000; duzia, com 120 *brindes* 18\$000; groza acompanhada de 1440 *brindes*, 200\$000.

Os pedidos do interior devem ser endereçados ao unico representante no Brasil, Sr. João Apostolo, praça Tiradentes n. 5, sobrado, Rio de Janeiro.

AVISO.—Os annes electricos que não forem acompanhados de 10 *brindes* em um envolvero collado, são falsificados.

Quartos

Uma viuva moça, com excellentes quartos arejados a toda a hora, aluga os por qualquer preço; para ver, das 8 ás 12 da noite.

REMINISCENCIA

Ao amigo Soares Junior (Lucius)

Escreva das palções carnos, Bôdionas, Deixe-me jantar por laticios pateres. Contra o peito apertei as mais fôdas calhores, Beijando, arrebatado, as fôrmas primorosas!

Louros, d'olhos azues e faces selinosas, Fizem-me avôlar a musas socias decerens; Triguzeirinhas genetic, açougar, voluptuosas... Com todos esbanjares avultados hoverses.

Beijei da Prostata e rollo perfumado, Num impeto insano, erotico e fremeo!... Da vida dos furdels, por fim, tombei cansado...

Hoje, sinto-me velho, exhausto, arrebatado... E, si morto já estou por os ciúmes de Presente, Revivero! está nos sonhos do Passado!

PALMISTINA (A. Motiz).

50:000\$000 Por 1\$400 GRAN-

DO LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.—Loteria Esperança para o Natal -2º Extração em 28 do corrente.

Correspondencia á Companhia Nacional de Loterias dos Estados. Caixa 1052 e rua Marçal Deodoro n. 29 A jetheroy.

UNHAS

Foi tua firme intenção! E disto dou testemunhas: Des que pedi tua mão Deixaste crescer as unhas...

SRICO.

SOB OS CYPRESTES

Um inimigo da «branca»



Declarando, em vida, ao alcool Guerra de morte, tremenda, Pobre doutor! .. Enfim morre, (Mais moço ainda que velho) Em casa do Zéla Venda; — De um doutorissimo porre, Dos braços do Escaraveto!...

JEREMIAS.

BASTIDORES

LAVARO Colás, nosso antigo collega de imprensa e Jorge Alberto, também um ottimo camarada, não cabiam em si de contentes com a bella platá que apanharam, na noite de segunda-feira, em que realisaram a sua *segunda ópera*.

E bem mereceram, os incansaveis artistas, aquelle auxilio; agora, que anda tudo pela hora da morte, uns *apanas* que apparecem *não fazem mal nenhuma*...

O *Casino* continúa a apresentar novidades diariamente.

Por isso, também, o publico enche todas as noites o elegante theatrinho.

A companhia equestre do Campo de Marte, á falta de publico, adiou o espectáculo bolsestre.

Tratando-se de companhia equestre é natural que o publico não caia de cavallo magro nem vá no arrastão da rasteira á sua bolsa.

A boa filha á casa torna... é o que se pôde dizer com a entrada da Sra. Carmen para o Apollo.

Alegrem-se os amantes da recta pronuncia portugueza. Já era tempo de ouvirmos naquelle palco, alguém que não cantasse em linguas estrangeiras...

Na *première* da *Paquita*, ouvimos o Cheiquinho dizer, esfregando as mãos de contente:

— Esta *Paquita* nos trará alguns pacotes para as algeibóias!

O Paschoal, ao ouvir-o, desmaiou.

A Sra. Ismenia, do Apollo, na nova magica *O bico do Papagaio*, fez salientar o seu papel de bico.

Foi offerecido á Sra. Pepa Delgado o logar de gerente da lavanderia da *Paquita*.

A graciosa actriz recusou terminantemente.

Arthur Azevedo teve a encomenda de uma nova peça, pelo empresario do Apollo.

Sabemos que o applaudido escriptor, tem prompto o 1.º acto da nova producção, a que deu o titulo de: *Quem não chora não mamma*.

A actriz Sophia Gallini, zangada com as notas innocentes desta columna, diz por ali que vai descobrir *na* nossos polvos, *ponta* o *branco* no *preto*.

A formosa actriz enganava-se: nós é que podiamos pôr o *preto* no *branco*, contando *coisas* do passado...

A Sra. Bruzundangá, do Carlos Gomes, empenha-se fortemente para ser apresentada ao Chuby de Villa Isabel.

Olhe que as apparencias enganam, aquella goriura não denota grande coisa...

A *Maison* continúa a ser o ponto predilecto da gente chic.

Pudera, boa musica e novidades em penca...

A Sra. Estier, depois que deixou de parar no grande, atirou-se ás côres com uma disposição nunca vista. Azul, branco, verde guio, etc. nenhuma lhe escapava.

Vai ser reformada compulsoriamente, por ter attingido á idade legal, a Sra. Helena.

Resta, agora, que lhe dêem soldo e montepio.

Noticias de Lisboa dizem-nos que os artistas da Companhia Eduardo Victorino, recentemente alli chega-

dos, organisaram 50 *mambembes* para explorações nas provincias. Li-vra!

Tem feito um *figueira* em Lisboa o nosso amigo Dr. Tito Martins, Sr. S. e visita todas as tardes no Chiado, ostentando a sua bella *figura* do *loimen* *sem piedade* *nom* *de*.

Constanos ter entrado para a Companhia Taveira, em Lisboa, o actor Albuquerque, nosso patricio que daqui seguiu com o Eduardo Victorino.

TRUQUINHA.

CALLIOPEDINA— Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado.— Rua dos Andradas n. 53.

MODINHAS BRAZILEIRAS

Noite no mar

Nas negras madeixas Da noite sombria, Escutam-se embaixas— Tão cheias de queixas, Nas negras madeixas Da noite sombria...

No meio do mar Agitam-se as velas, No calmo seismar, Aos raios do luar... No meio do mar Agitam-se as velas!

Accorda, veleiro, Aos mastros trepar, Não vés, marinheiro, O vento agoureiro? Accorda, veleiro, Aos mastros trepar!

Vermelha apparece A aurora longinqua, Tão cheia do prece Que o mar entristece, Vermelha apparece A aurora longinqua...

A. SCHMIDT.

S. Paulo, 965.

Um homem de idade, sem familia, morando em uma casa confortavel, dá os fundos de graça, a quem gostar da residencia. Carlos a D. O. Ente.

Grande interview

SUCCESSO ENORME

O Dr. Cruz Mosquito

OPINIAO SOBRE O FOGO

OS BURROS EM TORRESMO

Uma lagrima de saudade

LEM! o grande mestre da seringa o pó da Persia, chegou alegre e lampeiro, muito apunтинhos como dizem as wuigntas quando o vêem passar na fidalgua de seus ligodes de arame farpado, o eu voei para a casa do dito a inter-vista-lo.

Bati. Veiu abrir a porta um alentado pernilongo de pape rajado e vestido de bletim sanitario.

— O Dr. Cruz Mosquito recebe?

— Não sei. Elle está agora se esterilizando.

— O que? t...

— Sim, senhor; já disse, elle está esterilizando os microbiacos, apanhados na viagem, com um banho morno de permanganato de potassio, sal á do by-sulfimado corrosivo, e depositará pulverisado com pyrethro puro. Depois...

— Item, hem; mas posso o-speral-o aqui?

— Perfeitamente, não aqui, que a

poeira pôde contaminar. Entre para este aposento.

Entre: era uma estufa desinfectadora.

Passado um quarto dos quinze minutos, o grandissimo... mestre appareceu enfiado num comprido camisolão de flor de enxofre, trazendo á cabeça um barrete de vaccina obrigatoria contra *faculas* na rua do Ouvidor e calçado do tamancos de *parillhas* do calçamento dos passeios da Avenida.

— Desculpe, disse o sabio doutor, si o fiz esperar; mas, quando chegou, eu estava muito entupigaitado contando as pregas... da barriga rajada dum *stegomya* bahiano.

— O doutorissimo! Nanja por isso: Perfeitamente, estou ás ordens. Eu—Deseejo saber a sua opinião sobre o fogo.

Elle— O fogo é o resultado da combustão de...

Eu—Porção, doutor. Eu quero saber o que pensa da fogueira da rua do Lavradio.

Elle— Ah! sobre isso, creio que foi um fogo quente como o diabo. Entretanto, como nada se perde, julgo ter descoberto nesse desastre o meio efficaz de acabar de vez como as epidemias. Olhe, repare o meu plano. Em chegando a noticia de lubonico ou amarello, ou hexigento, mando uma turma com uma lata de kerozene e um pacote de phosphoros marca «Olho» (não uso de outros por que sou doído pelo «Olho» e já salies; bezuntalella no typo e na cara, um phosphoro e lá se vai peste, pestilento e pardieiro. Assim extermino a molestia e concorro para a reedificação da cidade.

E o homemzinho num gesto largo começou a discurrir sobre o meio de nos fortificar. Deixei passar o enthusiasmo e argui: — E nos estados do Norte o que achou?

Elle— Oh! uma vergonha! Calcule que elles desconhecem a lubonica, a influenza, a carroctalia de desinfectão, a brigada salvadora dos quebrados, as estufas, a vaccina contra o prego das cebellas, os folhetos que ensinam a gozar saude aos sadios! Uma miseria! Estados num estado atrozadissimo. Pois si até os cocos da Bahia são exportados sem serem esterilizados!

Dahi por diante o cabra sarado desentupiu-se de todo e soltou um discurso de tres leguas e um milhão de coisas gregas como os gregos da policia.

Passada a torrente falatoria e quando o bicho meio molte descansava os queixames suspiro.

— E os burros? t... Collalinhos! t... O Dr. Cruz Mosquito, enterneceu-se logo, num prompto, revirou os olhos de peixo fresco de gelo, soltou um suspiro de quinhentos milhões de *stegomyas* e cabiu no pranto.

— Ah! meu amigo, que pena! quanta dor eu sinto por esses obscuros collegas, essas humildes factores da minha gloria!

— Mas, doutorissimo, eu acho duro essa coxambancia de chamar collegas e factores da gloria aos burrificos torresmos do incendio!

— Ah! Você acha muito!... Pois eu lhe garanto que é pouquissimo. Onde há exaguro? Collegas? sim, muito bons collegas, tão empregados de Hygynifumigadura como eu! Onde a nossa gloria sem o burro? O querido, o bom, o fiel, o sabio burro! Quem transporta o material matador do mosquitoame? Quem confuz os carros, os tyburis que levam do Neco a Gavea e da Sapuceia a Cascadura o arantos d' minha gloriosa sciencia? Elles! Tragam-me um burrissimo sem orelhanes e eu deixo já o meu...

Aqui as lagrimas, as sentidas lagrimantes começaram a desembestar pelo rosto do sabio, antirritico e eu, temendo que o ratão desmatasse, virei em tres tempos.

CARDOSO REPORTER.

Concurso de resposta

Torneio de Dezembro

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta: *Si uma moça solteira apanha uma indigestão de banana da terra, que é que lhe succede?*

Recebemos as seguintes respostas:

Fica doente e inchada
E sofre duros revezes,
Só pôde ficar curada
Após longos nove mezes.

HENO.

Grêta a semente, ora *poca*!
Na barriga da tal moça...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Si apanha uma indigestão,
Por perto de nove mezes
Fica de ventre pesado;

Desapparece-lhe, então,
Aquillo que, algumas vezes,
Já nos fez ficar barrado.

DEIRO SENIOR.

A' ingenua rapariga
Cresce-lhe logo a barriga.

NUONHO GOSTOSO.

Para hoje damos a seguinte:
Que é que faz mais falta a uma mulher logo que encruva?

Respostas até 21 do corrente, ás 2 horas da tarde.

CONORRHÉA

A conhecida INJECCÃO DE GLYKERINA de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 33000

EM TODAS AS PHARMACIAS

Grupo do Amor Tem Fogo

Alguns alegres foliões acabam de fundar no palacete da rua do Riachuelo n. 208, o Grupo do Amor Tem Fogo.

A directoria da nova sociedade é a seguinte: Presidente, *Vice-rei*; vice-presidente, *Mascavinho*; 1.º secretario, *Grãlia*; 2.º dito, *Estrecha*; 2.º thesoureiro, *Ferro Velho*; 2.º dito, *Lord Fom*; 1.º procurador, *Lord Porreão*; 2.º dito, *Jão Papé*; grande mestre sala, *Jaguço*; 2.º mestre sala, *Pescadinho*.

Como vêem, é a fina flor dos carnavalescos e toda ella de arame em grosso.

Sabemos que a inauguração se realisará a 21 do corrente com uma bella bacalhoadá e baile.

Ao esperanças Grupo agradecemos a participação que nos fez e auguramos vida longa e pro-pera.

A musica do general Okú

— Em cartão postal. Vendendo-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

Padaria

Por motivo de escassez de freguezia— offerece-se uma box a quem pretender explorar e-té ramo de negocio.

E' uma das maiores padarias desta capital, e já rendeu uma respeitavel fortuna.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho, por....	28000
1 par de punhos superiores por	18500
1 camisa de linho, 5 folhas.....	38000
1 camisa de zephir superior a 28500 e.....	48000
1 camisa de zephir superior a 28500 e.....	48000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	48000
1 camisa branca, petto fantasia por.....	58000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	58000
1 dita finissima, por.....	58000

1 camisa de peral com collarinho.....	68000
1 camisa petto de gomma, rouquizeza a 48500 e.....	78000
1 camisa para homens a 28500 e.....	38000
1 camisa para homem, dormir, por.....	58000
1 camisa de meia por 5800, 4800, 18 e.....	18500
1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500
1 camisa de flanela, por 28000 e.....	28500
1 camisa de pura lã, por 48500 e.....	58000
1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500
1 ceroula de cretonne forte por.....	18500
1 ceroula de zephir de cor por.....	18500
1 ceroula de linho cru, por.....	18500
1 ceroula de cretonne especial a 28500 e.....	38000
1 ceroula de zephir especial por 38000 e.....	38500
1 ceroula bordada cor de palha.....	48500
1 ceroula para menino por.....	18500
1 collete de fustão para homem por.....	58000
1 duzia de meias para homem por.....	38000
1 duzia de meias sem costura por.....	38000
1/2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000
1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000

DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora... por 8-00 18000 e...	18500
1 duzia de lenços de Irlanda por 38500 e...	48000
1 duzia de lenços brancos grandes por...	28500
1 duzia de lenços, com letra de seda por...	38000
1 duzia de lenços laçada por 38500, 48 e...	58000
1 lenço de seda para pescoco, por 48500 e...	58000
1 gravata repente por 200, 500 e.....	800
1 gravata, pura seda, cor, por 18 e.....	18000
1 gravata preta ou branca de seda por...	18000
1 blazon de seda, por 18500, 28500 e.....	38000

1 toalha felpuda, grande por 18 e...	18500
1 toalha para banho a 38500, 38500 e...	48000
3 toalhas felpudas por 18500 e.....	28000
1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000
1 cobertor listrado, por.....	38000
1 cobertor avulso por 38500 e.....	38000
1 cobertor italiano para casal por.....	68000
1 colcha grande, por 18500 e.....	68000
1 colcha para casal por 78, 88 e.....	98000
1 lençol de cretonne, por 38500, 48 e...	68000
1 trouxa com botões por 18 e.....	18000
1 m. atalhado trançado por.....	148000
1 m. de atalhado adançado por...	28500
1 m. de atalhado superior por 38 e...	38500
1 m. de cretonne largo, por.....	18500
1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
1 peça de morim casambró.....	48500
1 peça de morim com 20 metros.....	28000
1 peça de morim superior, 20 m. 108, 118 e.....	128000
1 duzia de guardanapos por 28, 38500 até.....	88000
1 par de botões punho, corrente, por 18.....	18500
1 par de ligas para homem.....	18000



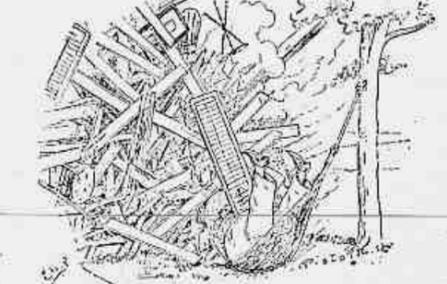
O Sr. Conde de Cachacinha (já um pouco mamado). - Deus permita que minha sogra já esteja dormindo...



O Sr. Pesamito morava numa casa de madeira e, não podendo supportar o calor, arroun uma rede, entre a casa e uma arvore do quintal.



E sentou-se o Sr. Pesamito; mas... como os seus duzentos kilos não eram de brincadeira...



... eis o que succedeu.

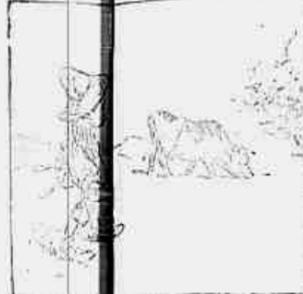
GAVROCHES—Especias cigarros com baralhos de cartas-illustrados, duplos. Fabricação cuidada e scrupulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 47.—Cuidado com as imitações.

CASA A. MOURA. — Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. — Rua da Quitandã n. 94.

O FANCHULA Sensacional romance, vende-se a 18000 réis em nosso escriptorio, pelo correio 18500.

MADAME MIMI

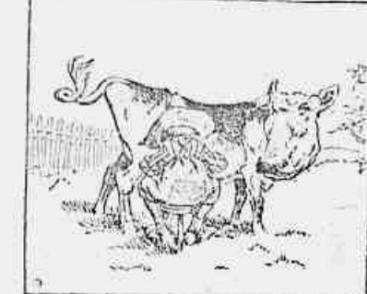
SENSACIONAL ROMANCE
Vende-se em nosso escriptorio
73, Rua da Assembleia, 73
PREÇO \$300



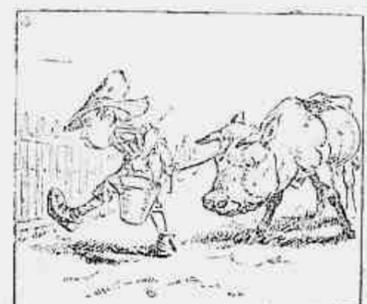
Chiquinho carregado de tirar leite da vacca.



A vacca meteu as patas e atirou Chiquinho e o balde castanhos.



No primeiro dia, logo que o balde estava cheio.



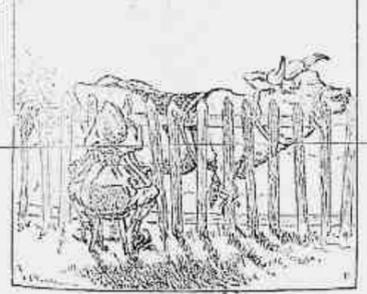
Chiquinho ficou furioso e deu um plano.



—Porque é que vocês todos ficam com cara de porco quando eu appareço? —Porque temos vontade de fazer no seu corpo o que os porcos fazem no chiquinho...

5ª COLLECCÃO
Continua à venda a 500 réis
Monologos
Cançonetas
e Medias
escolhidas entre as melhores que temos publicadas.
E' um grosso volume de 100 e tantas paginas, impresso em tipo bom e bonito.
15000 cada volume
Pelo correio e nas agencias d'O Rio Nu e em todos os Estados
15500

A musica do genero...
— Em cartão postal...
em nosso escriptorio...
Pelo Correio, 500 réis.



Amarrou a vacca a uma cerca e poz-se do outro lado a tirar o leite, o que fez com toda a tranquillidade.

ALLIUM SATIVUM. — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86, Rio de Janeiro — o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Apotheose a Sylveria

horrorinho dos passantes pelos camarotes...
Ella, a vencedora, passou indifferente por entre alas de apaixonados, sem ouvir os gemidos de um coração que chorava á sua passagem.
E aquella exclamação foi um tributo incondicional prestado a Sua Magestade Beleza.
Frontes altivas de mulheres gaudentes que se pavoneavam pelos camarotes com presumpção de formosuras, renderam vassalagem á aquella rainha que com um unico sorriso ti-

nha mais poder de que todos os soberanos da terra, pois que, sem exercitos e sem batalhas, vencia e trazia submissa á fimbria do seu vestido toda aquella multidão.

PRECOS LU do Dr. Eduardo Franca adoptado na Europa e no hospital de marinha de S. Pedro, 99. — Na Europa CARLO ERBA. Milhoes de pignons, manchas, tinha, sarras, brotoejas, etc

LICOR DE TIBAINA
O melhor purificador do sangue é o
DE GRANADO
Granado & C. — Rua Primeiro de Março 13.

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. — Rua dos Andradas 59.

REVERIO
Tons curvados amores
Nó m'os des, nem t'os pergunto,
Não quero ouvir, entre dores,
Que era melhor o defunto...
Sarrico.

TONICO JAPONEZ. — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 59.

5.000\$000. — Um moço, bem estabelecido nesta capital, gratifica com a quantia acima a quem lhe promover um casamento, cartas, etc.
Oh! com todos os diabos!
Venha á nossa redacção
Que talvez arranje a mão.
Da Maria Estragarabos!...
K.

ALFAIATARIA TORRES

Terno de paletot.....	805 a 708
• fraque.....	1008
• sobrecasaca.....	1308
Terno de moço	605
Calças casimira	1208
Collete de lã	1208

Terno de paletot.....	805
• fraque.....	1008
• sobrecasaca.....	1308
Terno casaqueta	605
Terno de smoking.....	1208
Calças de casimira.....	608 a 308

RUA DO OUVIDOR, 52

CAPADOÇAGENS

Roubo mãe. — Cass Pedemonte. — O furo do Correio. — Na chefatura. — Desmentido official. — O Torterelli. — A mulher das cartas. — Victoria da nossa reportagem. — Os verdadeiros ladrões. — Um furo furado.

17. Capadocio Maluco, velho de guerra, que almoça o angu da praia do Peixe e ceia no Chico da porta do Vóvô Jornal, não vou nisso! Não, esta é que o filho da mãe que me deu à luz não engole!

Suspenda a coisa, nhôhô Correio! Você quer levar as lampas ao repórter mais furão de Popólis! Roda, mano! Sim, senhores!

O «Correio da Manhã» deitou cavacão rixa, na hora, saiu de chapéu desabado e bergalhão grosso e torcido fingindo secreta que todos conhecem, e depois vem se espalhá aos olhos do Ze povinho gritando:

—Achei! Sabemos quem roubou o Pedemonte!

Um successo mãe! Um furo pai! Ora, eu moleque sarado e não mesmo, não admitti essa *potoca* que desabonava os meus creditos. Assim que li a coisa, *adheri* nuns avançados paratizes e puz a minha illustre pessoa no gabinete do chefe, na Central.

O doutor chefe, assim que hispou a minha lata no meio do quinhentos mil candidatos a supplente que lá estavam, abriu os braços dizendo:

—O Maluco cura, vem a meus braços!

—Chefe, eu venho aqui por causa do orgão de seu Edmund, estou offendido no meu...

—Hein?.. Como, seu Capadocio?.. O homem... B m, vou mandar submettel-o a corpo de delicto...

—Não, seu doutor, a minha affronta é moral. Eu quero saber é si o «Correio» descobriu ou não os gatunos do Pedemonte.

—Ora, seu Capadocio, então você pensa que quando a nossa policia, fina que nem lá de kagado, sabida como o M. Eterio, arguta, destorcida, a melhor policia deste e do outro mundo e mais a metade, não consegue por as *luzias* no larapios, algum jornal o pode fazer!.. Você, está ficando *otario*!

—Porém elle o afirma...
—Você sabe isso o que é? É grossa a lorota do Souto, aquelle rapaz bonito, de bigodeão retorcido. Conversa fiada!

Despedi-me do camaradão, convidei-o a tomar tres della com gomma (elle felizmente recusou) e atirei-me damnado pela cidade fóra, a ver si dava um furo no dito do Souto.

Sim aquillo era um desafêro! O «Correio» querendo passar a perna na mais intelligente, ligeira, inquerital, atilada, pyramidal das policias que têm existido e hão de existir! Era um feio enorme!

Nessa occasião vi passar o Torterelli.

—O grande mestre! Invoca-me ahi um espirito de vinho de 30 graos e desembucha. Quem roubou o Pedemonte?

O Torterelli concentrou-se numa garrafa de caninha de «O» que trazia no bolso do collete e passados vinte annos respondeu:

—Foram os gatunos!
—Fechei a mão direita, dobrei o braço e disse-lhe adeus.

Desembolei doidamente e dei com o ossame na casa da cartomante.

—Senhora madame, deite as cartas para ahi.

—O senhor quer cartas grandes ou pequenas?
—Tudo madame, hote a coisa toda à vista.

O raio da mulher espichou numa mesa de caixas de batatas um baralho selifero de ver ao longe e um seliferissimo do tamanho do pé de *allená mamada*.

—O senhor quer saber?
—Quem roubou o Pedemonte.

—Ah! muito bem, hontem já esteve aqui um moço bonito, de bigode grosso para saber e mesmo. Vamos vêr.

Não havia duvida; o Souto fóra á mulher das cartas.

A madame bestou, bestou e depois com um sorriso triumphante respondeu:

—E, é isto mesmo! Tal qual ao outro moço. Quem roubou o Pedemonte foram os gatunos!

Levantei-me num salto mal-acabado, paguei á adivinha com um punhado de *muatinhos* falsos, destes que andam em circunção e em regosijo da descherba ingeri quatro *allenás* (vulgo barris de chopp) que passavam.

Agora, seu moço bonito do «Correio»: Viu o que é sabença? Conheceu a força do Capadocio! Levou furo no seu ou não? Pois escreva lá

com todas as coxamblandias e precisos embaideiramentos esta grande verdade verdadeira:

QUEM ROUBOU O PEDEMONTE FORAM OS GATUNOS.

E, como eu não sou mão rapaz para um irmão remido como você, li-quo sabendo: SI OS GATOS SE APRESENTAREM SELÃO PIESOS INCONTINENTEL.

CAPADOCIO MALUCO.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

Motte a Concurso

Torneio de Dezembro

PREMIO: UM CHAPEU DE CASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OLIVEIS N. 75.

PARA O MOTTE

Não caias nessa, menina, que elle não casa contigo.

Recebemos as seguintes glosas:

Si uma *contata* em surtilina,
Passar-te o noivo á noifinha,
Não onças tal ladainha,
Não caias nessa, menina!
Sê sempre esperta, ladina,
Porque está perto o perigo.
Esti, com partes de amigo,
Pedir-te *caias*, o esperto,
Não ha dôs, estou bem certo,
Que elle não casa contigo.
DEBÔ SENIOR.

—O que!... com aquelle bolina?...
Levas um logro direito!
Conheço hem o sujeito,
Não caias nessa, menina!
Escuta, minha Filina,
—Estou livre do perigo!
Já dei *aquillo* ao Rodrigo...
—Ah! já deste?... então, querida,
Te juro, por minha vida,
Que elle não casa contigo!
PELANTINHA.

Não namores o bolina,
Fogo delle o mais depressa,
Menina, não caias nessa,
Não caias nessa, menina!
Sê um pouco mais ladina...
Manda o que saia do amigo,
P'ra fugiros ao perigo
Que ameaça as tuas saias...
Menina, nessa não caias,
Que elle não casa contigo!
BARBQUINHA DE MACACO.

Tu, que és esperta e ladina,
E que tens tanto juizo
Não te mottas co'o Narciso,
Não caias nessa, menina!
Esse sujeito é bolina
E pôde ser teu perigo...
Por isso, aqui, como amigo,
Previno p'ra que não vás
Brincar muito co'o rapaz,
Que elle não casa contigo!

URUB.

—Não censintas, Venus Zina,
Que esse bruto metta... a cara.
Não faças papel de arara,
Não caias nessa, menina!
Stás ainda qual bolina
Em bolão... és um perigo...
Portanto, põe-te ao abrigo
Da sanha desse *abijado*.
Menina, toma cuidado
Que elle não casa contigo.

R. ATO.

Para hoje damos o seguinte:

Vi-lhe a perna, além da lago, / Dois palmos, segurada no calço.

Glosas até o dia 21, às 2 horas da tarde.

500:000\$000 Grande ordinario sortelo, 2ª loteria do grandioso plano n.113 sabbado 23 do corrente ás 3 horas — Inteiros, 308000 moios 15\$000, quadragessimos a 750rs — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS.»

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVET.» caixa do Correio 357, e Camões & C., becco das Cancellias n. 3 A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do Correio 916.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se aguntos no interior e nos Estados, dando-se va tajosa commissão. Os agentes geraes recebem o pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

Para negocio muito reservado precisa-se de um cavalleiro que possa dispôr de 10\$000 por dia.
E' negocio que só pôde ser tratado de potencia a potencia. Carta á Bertha

UM DEVISSO!

N. 17

« Por JOÃO DE LAGORGE »

VIII

—O senhor não imagina como estou contente! Hoje é o dia mais feliz de minha vida! Si o senhor permittisse que eu lhe desse um abraço e um beijo...

O devasso recou assustado, não tinha interesse algum em saber o gosto dos beijos da mãe de sua amante.

—Sim... — continuou ella — agora posso armar o meu pã com manteiga, graças á sua benevolencia. Não fosse o senhor, e não sei o que seria de nós...

—Faz-se ouvir um grunhido.

—Lá está o bruto outra vez! — exclamou a megrá

—Vá solta-o — disse Clarinha.

—Para que? Elle ainda não cozinhou a beba-beira!

—Não é tanto assim, mamã; vá buscal-o para que elle conheça o meu protetor...

—Eu vou, mas si elle não se portar bem, corre por tua conta.

Foi ao quarto em que se achava o marido e trouxe-o aos empurros até junto de Narciso, cujo espanto crescia de momento a momento.

Era repellente o novo personagem que se apresentava diante do industrial; magro, feio, olhos esbugalhados, mulltiplico e immundo, todo elle exhalava um forte cheiro de alcohol.

Com a lingua tropega falou:

—Ah!... E' o senhor... Já não é mais... Vejo que Clarinha teve juizo... Ordinariamente, as meninas se deixam levar pela luca desses pelutinhos, esses dandys embonecados de cuja algibeira não escorre um victem, si os vífamos de cabeça para baixo...

—Felizmente, minha filha soube escolher, porque... não sei si o senhor sabe, nós somos pobres, mas somos muito honestos e não consentiríamos que Clarinha se entregasse a qual uer bigorilha. Toque!

Machinalmente, Narciso estendeu a sua mão para apertar a do velho ebrio e penou commigo.

—O meu esta gente toda tem a mania de falar na sua honestidade! Não fosse esse diabinho de Tatá, o eu dispuzera daqui para nuns mais vultos.

Efectivamente, o devasso estava enojado de tudo o que vira e ouvia e livrava impetec de fugir d'alli, mas o olhar brejeiro da pequena o prendia naquella casa e elle não pensava si não em procurar insinuarse, mesmo á custa de dinheiro, até conseguir a posse de Tatá.

Esta, enquanto o pai falava com o amante da irmã, encostava-se mais a elle, o que o fazia remexer-se na cadeira.

A velha, Clarinha e Bibi apreciavam caladas, a obra de seducção posta em pratica pela pequena.

Houve um momento em que Narciso pousou a

sua grande mão sobre a coxa de Tatá, talvez com o fim de examinar a riqueza da carne...

O velho, depois de se admirar aos restos da coxa e de esvasiar os garrafes que ainda continham vinho, quiz continuar a dar á lingua, mas o marchante, consultando o relógio, disse:

—São nove horas. Preciso retirar-me.

—Eu vou tambem, disse Clarinha. Tenho um negocio a tratar commigo. Narciso levantou-se, a costureira chamou-o para um canto da sala e com elle conversou em voz baixa.

O riçoço metten a mão na carteira, tirou uma nota de cincoenta mil réis e, ao despedir-se da dona da casa, deixou-a na mão deusa.

Narciso ainda estava á porta da rua, quando ouviu Bibi dizer á velha:

—Estu levando vultes...

IX

Quando se achou na rua o marchante perguntou á costureira:

—Que negocio tens a tratar commigo?

—Nenhum. Era um pretexto que eu queria para sahir commigo. Quero provar-te com isso quanto te estimo.

—Obrigado. Mas onde vamos nós?
—Tomamos o bond e vamos para a cidade.
—E depois? Eu vou para minha casa. E tu?

—Vais para casa? Si eu te deixasse! Vamos mais á para um hotel, onde passaremos a noite a gastar o nosso grande amor...

O devasso não achava má a idéa, mas o diabo era si a esposa descobrisse que elle não dormira em casa.

(Continúa.)

Carteira de um Perú

A portugueza Adda Simões, da pensão Neumann, deve contar por minuto no seu *assu-ecendo* La Luna o que vai fazer em sua ausência, em uma conhecida casa de... modas.

Talvez assim a portugueza logre encontrar algum príncipe ou algum Afonso pelo.

— A Anitta Fio de Perolas por todos os cimos que ver de perto a proscenopé da Maria Luiza...

Não sabera a Anitta que o Rocha não seria *mudo* si não houvesse campitoras no fio das perolas de sua profundeza?

Bebam CAXAMBU'

— Tevo por apothose a *moralidade* de *vitae* classe a rusga havia lá dias no Pombal, onde o Lord Reclamador de perto conheceu o poder do braço do Macelo, affeito a segurar o loi da Maria.

E dize-se que o Lord Reclamador ainda alli voltou para relembrar tempos passados a que a Ambrozina não era estranha!

PIC-NIC— Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos brinões de P. necessidade.

— A paranaense Ci milinha não arranjanço a desejada passagem para viajar em companhia da sulana Lydia e da Visão da Morte.

Ambas partiram e a Combinha teve mesmo de ficar na *Gloriosa* Pensão a carpir suas desditas.

— A magicella Fanny, que ha annos exerce o *secretari*o *intimo* da Suzanna, possui uma cachorrinha de nome *Violotte*, que, habilidosa e sabida, lhe proporciona venturosos momentos; mas a cachorrinha, cegando a vigilancia de Fanny, arranjanço um *narrido* e mimoseou ha tempos sua senhora com um cachorrinho tambem.

O desespero da Fanny foi tamanho que nesse dia o serviço da *secretaria* da Suzanna foi feito por outra *colle*.

Bebam CAXAMBU'

— Grande farra de fulanas houve ha dias no Leme, onde a Djanira començou *jambos* e fez coisas do arco da velha!

Danças hespanholas com castanholas.— Professor José Gonzales Tirado, Recados á rua do Lavradio n. 1, Café Aurora, esquina da rua Visconde do Rio Branco.

— A gorducha Alição não se causa de *cacar* novas discipulas para o José—o mestre de violão do collegio Cavallo de Pão. Tal proção está fazendo as más linguas propalarem cabos *luzornes*.

— O Rio anda cheio de desconfianças e sustos, temendo que a Dorulina, a *maioral* das farristas, procure em Lisboa novos encantos e blandicias, pois que o gato preto tão avaramente lhas proporciona.

Bebam CAXAMBU'

— Morreu a *Cascata* do Sereno, depois do chinfrim pavoroso de que resulto a morte de um *miquilito*.

O susto do *pixcaal* todo era tamanho, que havia horas em que as *meninas* viam na propria sombra espectros vingadores. As más medrosas eram Orminda, Santa Lacerda, Bernardina, Rosalina e a propria Olinda causadora de tudo.

Ha miles que vêm para bem...

AU BIZOU DE LA MODE.— Grande deposito de calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Pregos baratissimos. Rua da Carioca ns. 140 e 142, proximo ao ponto dos bondes de Villa Isabel.

— A Juannita, que ainda faz as delicias dos frequentadores do velho mundo, que tem o n. 20, continúa desabusando quanto *pegador* a *wha* alli apparece. Nem o trauento, cujo nome se escreveu com dois K, aguenta os arrancos do bichardo.

— O Dr. Solencia, quando soube que o Lord Sogra ia deixar o cargo de 1.º secretario das Democraticas, quiz suicidar-se com a *wesught* Emma, da zona chic.

Porque será?...
— O Clupacovo está formando uma liga para barrar diversas carras na proxima *assembléa* do Castello.

Muito podem os rabos de saias!...
— A abadesa do 9 da zona chic descobriu que uma das suas *inglignas*, a Gotada, andava de amores com o cozinhairo da casa e fez um *sarilho* medonho, que deu em resultado a mudança da Maria para a zona *Ita-chuela*, onde continúa a tomar... lições de arte culinaria.

A mudança foi feita á noite, ás escondidas, e a Gotada deixou um *pequeno* delibito de cerca de quinhentos mil réis!

Oh! Callinho!...

Bebam CAXAMBU'

— Depois que o *charuto* se bachelou, a Mocinha tem se exhibido pelo Casino ao seu lado, como quem diz—*meu amor é todo direito!*

— A partida para as Alagoas do celebre Pai d'Egua deixou no olvido a Nenô Bahianinha.

Paroco que a ausencia do nortista fochou por completo o *coração* da *hespanhola*, tão prodigo em abundantes *apostotes*.

***ALFAPATARIA Estrella da America**— Civil e militar. Executa qualquer encomenda com *prezate* e perfeição. Tem sempre um bem escolhido sortimento de pannels, casenitras, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — F. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— As crises nervosas da Gigarra Hercilia são quasi sempre motivadas por *meras* *questinnuculas* em dias em que por *almoço* ha apenas uma garrafa de *cerveja* *libada*.

Bebam CAXAMBU'

LINGUA DE PRATA.

UMA HISTORIA

Tinha a familia Menezes enorme predilecção pelos *bravos* *japonezes* e tambem pelo *Japão!*

Por isso, alli, cada qual desde o neto até a avó, o nome de um general pretendia p'ra si só.

Acotocceu no entretanto, N'essa escolha, (que ironia) Puzeram *Oku* p'ra o canto... Pois sel-o ninguem queria.

E porque a avó não tivesse feito a *escolha*, vejam-se, Como ninguem o quizesse Ficou sendo o *Oku* da avó!...
URIEL.

Cartas da roça

DE JUIZ DE FORA
Cumpado Fagunde:

PRETA, diacho! E' a preméira veis que eu tomo um banho nessa cidade que já tem luís sem trocida!

Nois non tava cum tenção de vim aqui, mais arrecebêmo calta de seu Sá, que fied c'o hote de seu Baptae Barbino e viemo pra vê a istaçõ nova i os bond *inlectro*.

Que caçoada, seu cumpado! Nois topeo aqui foi lama só!

A companhia dos bond dixé que havira de hotá oshurro n'ana e andá po riba dos trio sem non precizá de ninguem puxá os carro. Pegó itaiventó os trio dessas ruas toda deixando cada buraquêra capais de *ingoli* seu dotó Brás Benaldino, que cendo sobe no morro da Graalidão chega c'o chapéu de só na poita do Coá!

Son Pedro que tava de birração c'o Reppeta, que dixé non havia aua que

chegasse a ponta do nariz delle, abria as torôera lá in riba i as mangueira precipitáro de enchê a cidade que ninguem non podia andá na rua!

Entonces a companhia mandó os bond *sali* de romo, e os cochêro viraro *marinhêro* pra levá deato quem non podia lá in casa.

Na rua Halle tinha gente nos tôlido i a cavallo nos fios *inlectro* pra vê os bond *foite* *baldeira* *condo* *hai* *regata* lá na *Colte*.

Aquella joça tocada po remo voava, seu cumpado!

O rio passó po riba da ponte. Na rua da Imperatris o Mano Paschoé teve qui fugi amuntado na tora d'um rolo de fumo do Pombal.

Seu Dias amuntó n'um charuto (charuto é *caulle*) i toco p'ra Mariano Procopo, O Martins do Mano Perera amuntó numa barrica de *lacaio*; o Motta fugio num barri de *pixe*, mais *flêo* *parecido* c'o seu Hemetero; o Raphael Barbino ia *trepá* na cacunda da Barbudinha, mais a muié *quebró* a *espinha* i morreu *afogada*, entonces elle amuntó no maris do Reppeto i mundo seu *Faliba* *puxó* elle.

Seu Zé Vais si *arreguçó* se todo, bebeu uma pipa de *celvêja* i nadó p'ra cidade; mais *condo* *passava* na *artura* da *estaçõ* o *para-raio* *siguró* nos *cabello* *delle* i *fêis* *elle* *berra*:
— Fera, *vendê* *Non* *bode* *salhe* *non* *bode* *anda*, *non* *bode* *flca*!

Foi o diacho; mais nessa non cabe tudo; *inte* *aminhá*, seu cumpado, Seu cumpado i amigo,
ZECA GOMM.

Nossa adivinha:

1.º torneio—Dezembro

Ao auctor do melhor trabalho—Meia duzia de finissimas meias, oferecida pela popular fabrica Confiança, á rua da Carioca n. 88.

Ao maior decifrador — Um esplendido corte de calça, oferecido pelo barateiro Becker, á rua da Quitanda n. 65.

Decifrações do n. 775: BUSTO, CACHINA-CACHINO, MARMOTA, PROCOPIO, M. MULA, DIVIAN-DINA, PAULINA, ESTOURO, ROMA NÃO SE PEZ NUN DIA.

Decifradoras: Espoleta, Zé Trepador, Biriha, Nhonho Gostoso, Til, Zina Venus, Joca, Dr. Cartola, Bata-tudo e Pancrácio.

X L—GHARADA ANTIGA

(*Los collegas*).

Com este calor terrivel—2—
(Senhores do Rio Nu)
Tomar, pois, é preferivel,
As aguas de Caxambú!

A prima do seu Silveira
Contente como peró—2—
E bebe, logo, ligeira,
As aguas de Caxambú.

Nos falta vento, é verdade,
Ficamos qual um angú,
Que calor! Necessidade!
As aguas de Caxambú.

EPOLETA.

XLI—CHARADA NOVISSIMA

3—2— Por ter collocado a ferramenta no caminho, foi parar á cadeia.
H. ROMEU.

XLII—PROVERBIO A ADVINHAR

Typo sem eira nem beira,
Pareces um Pedro Sem
Que já teve, hoje não tem...
Sem *crime* na *algiveira*
Vives um grande *lazeira*...
C'o a fortuna *andas* *ás* *turras*
E a *disga*, *enfim*, *não* *empurras*...
Ten estado, assim, *do* *zzar*,
E o que se pode chamar:

CORREIO

Petronio (Socorro) — Marcamos-lhe os pontos do n. 775.

Espoleta—Como vês acima, entrafeste mesmo de cara na coisa. Faço votos para que te saias bem e não leveis por aqui alguma sová de *poica* *espada*...

Joca e Taludo—Não temos mais trabalhos dos illustres collegas. Podem mandar segunda remessa.

Nhonho Gostoso—Veja se faz outros problemas que não sejam os *quebra-cabeças* que envio. Tenha compaixão dos decifradores desta secção.

Zina Venus—Si a sua perspicacia nas charadas é tão boa como a voz da sua chará da *Maison*, acredite que vai fazer muito barulho nesta secção.

Prata Preta.

Sogra

Precisa-se de uma, sem lingua, sem dentes, sem olhos e sem vergonha, para mandal-a ao diabo que a carregue.

Cartas ao

GENRO.

Os pingos...

Anselma andava intrigada com um facto estranhamente exquisito que se passava sempre que ella sahia á rua.

A bomba que ella mandara collocar debaixo da escada só *vasava* quando ella ia ás *lojas* *buscar* *costuras*. E a filha, que ficava *sósinha* em casa, dizia, jurava mesmo, que não *mexia* na *bomba*.

—Mas, Hortencia, tu queres então que eu te acredite, quando este facto se reproduz todas vezes que eu saio á rua?

—E' exquisito, convenho, mas pôde ser coincidência.

Mas as mãis são *matreiras*, quando chegam a certa idade.

Um dia D. Anselma flugiu que ia *buscar* *costuras* da casa Leitão. Sabiu, e um quarto de hora depois regressando a casa, subiu pé antepe os *degrãos* da *escada*.

Subito, estacou: achara o X do problema.

—Canalhas! exclamou ella. Bem me queria parecer que esses pingos junto á bomba não cabiam sem que algum os *forçasse*!

E' que a Hortencia, logo que D. Anselma sahia, fazia *signal* para o *visinho* da *loja*. Este subia, *galgando* os *degrãos*, e *arbo*s, *debaixo* da *escada*, *entretinham-se* por *momentos*... dando á *bomba*!

TATU' CANASTHA.

LEITE DE NOZ

E' o mais energico de todos os reconstituintes. O leite de noz faz engordar as senhoras, arredonda-lhes as cadeiras e prepara-as para o sacerdocio da Maternidade. Encontra-se em todas as casas desta capital, onde não morem pintores.

CAVAÇÃO

71 462

57 932

CRICO FICHA.

TRABALHO PERDIDO



O velho Sancho Fradique
E seu sobrinho Mathias
Foram para o campo, ha dias,
Pra fazer um pic-nic.

Sobre a relva posta a mesa,
Tira o Mathias da cesta,
Uma garrafa, que a festa
Lia alegrar com certeza...



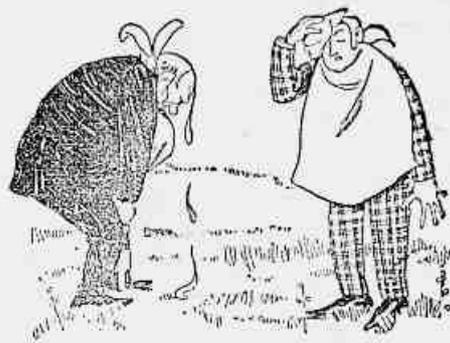
—Veja, meu tio, é do bom,
E' mais velho que a Suzana
Este «Saint Emilion»
Duma adega franciscana.

D. Fradique, antegosando
O nectar tão saboroso,
Vai ao sobrinho ordenando
Que abra o vinho tão gostoso.



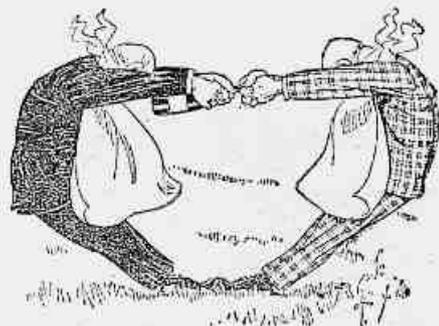
Mathias logo obedece,
Vai entre os pernas mettendo
A garrafa, que parece
Pregar-lhe um logro tremendo.

De facto, a rolha damnada
Não quer sahir nem a pão.
D. Fradique diz: «Mão! Mão!
A coisa está demorada!»



Segura então na garrafa
E quer elle mesmo abri-la.
Mathias, junto, distilla
Por effeito dessa estafa.

Em pouco, o velho pingando,
Alaga o chão de suor.
De opinião, então, mudando,
Acha um meio bem melhor



Para a tal garrafa abrir:
Manda o Mathias puxar
O saca-rolhas: — «Ha de ir!»
Diz elle — «o nosso manjar

Ha de ficar bem regado!»
De repente a rolha sai,
Cada qual p'ra um lado cai
Eis o vinho derramado!



Vendo a garrafa vasia,
Diz D. Fradique ao sobrinho:
— Cansamos - quem tal diria!
E não provamos do vinho!

Como a guela secca fica
Depois de tanto exercicio
Beberam agua da bica.
Sem o menor sacrificio...